



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio de Sergipe – 17.04.2019

Correio Urbano

Correio de Sergipe • Aracaju • Quarta-feira 17 de abril de 2019

AG GERAL

f FanPage e JornalCorreiodeSergipe

Durante abordagem

Policial civil assume ter atirado contra designer, afirma SSP/SE

■ GESTOR DA SEGURANÇA PÚBLICA DIZ QUE POLICIAL RECONHECEU QUE ATIROU 2 VEZES CONTRA A VÍTIMA DURANTE OPERAÇÃO

O secretário de Estado da Segurança Pública, João Eloy, conversou ontem (16) com os familiares do designer de interiores Clautênis José dos Santos, de 37 anos, morto dentro de um veículo de transporte por aplicativo durante abordagem policial no último dia 8 de abril, na Zona Norte da capital sergipiana.

Diante dos familiares, o gestor da SSP, ao lado da delegada-geral da Polícia Civil Katarina Feitoza, informou que um dos três policiais civis afastados após a trágica ação, cujo nome foi preservado, reconheceu que atirou duas vezes contra Clautênis durante a operação. Eloy disse ainda que outros detalhes precisam ser esclarecidos e que os delegados irão fazer a reconstrução da ação que resultou na morte do designer. Ele também afirmou que as imagens do circuito interno das redondezas também serão

recolhidas e analisadas.

“Não existe uma abordagem padrão de você chegar atirando, pois a polícia atira quando existe uma reação. O policial assume que atirou. Agora, cabe à polícia e aos investigadores as circunstâncias e de que forma ele atirou, se já chegou atirando, se Clautênis chegou a sair do carro. Vai ser feita a reconstrução do crime com a presença do Ministério Público e com todo mundo”, afirmou.

Ainda de acordo com Eloy, o inquérito será encaminhado posteriormente à Justiça e o MPE, em sua atribuição, poderá avaliar tudo o que foi apurado pela polícia.

• Solução

O irmão da vítima, Cléverton Santos, disse que percebeu interesse da SSP em solucionar o caso. “Desde a morte do meu irmão, este é o primeiro contato da SSP. Até então, não tivemos contato nenhum, mas sentimos



Clautênis foi morto dentro de um veículo de transporte por aplicativo durante abordagem policial

a dedicação do secretário em esclarecer esse fato, assim como nossa família quer”, comentou.

• Testemunha

O fato aconteceu por volta das 22h, nas imediações do antigo Sesi do bairro Santos

Dumont, durante abordagem de uma equipe da Divisão de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV). O motorista e outro passageiro do veículo também saíram feridos.

Segundo familiares, Clautênis teria passado o dia



DE ACORDO COM O SECRETÁRIO JOÃO ELOY, INQUÉRITO DESSE CASO SERÁ ENCAMINHADO POSTERIORMENTE À JUSTIÇA

no conjunto Bugio e à noite solicitou um veículo de aplicativo para retornar à cidade de Barra dos Coqueiros, onde residia. Ele viajava acompanhado do colega Leandro Vasconcelos. Quando o veículo passava nas imediações do Sesi, houve a abordagem policial.

Leandro contou que não houve qualquer tipo de reação, nem por parte deles ou pelo motorista. Ele esclareceu que estava no banco de trás acompanhado da vítima e no momento da abordagem che-

garam a imaginar que se tratava de um assalto. Por conta disso, se abaixaram.

“Nas imediações da divisão do Bugio com o Santos Dumont, depois da ponte, uma caminhonete de cor escura aproximou-se da lateral do motorista pedindo ‘para! para! para!’. Eu e Clautênis estávamos no banco de trás. Acharmos que era assalto e nos abaixamos. Quando o motorista baixou o vidro e falou ‘é Uber’, houve os disparos. Eu consegui abrir a porta e pular no chão. Tentei puxar Clautênis, mas ele já estava baleado”, contou a testemunha, acrescentando que, ao perceber que se tratava de uma ação de policiais civis, pediu pelo amor de Deus para que não lhe matasse, pois se tratava de Uber e era apenas um passageiro.

ain³ Leia mais, entenda e opine
Acesse
www.ain3.com.br